

Se ali ouves conversações descabidas, evidentemente destinadas a fomentar desentendimento ou perturbação, promete à própria consciência que trabalharás sem alarde para refazer a concórdia.

Diante de algum problema, não lhe dês expansão aos aspectos negativos. Perante companheiros, transitóriamente desanimados ou tocados de influência obsessiva, administra-lhes esperança e renovação sem comentários.

Não te digas incapaz de contribuir nas fileiras da caridade. A todo instante, com qualquer pessoa, em toda parte e nas mínimas circunstâncias, podes evitar a mágoa ou sustar o desequilíbrio. E basta reduzir as áreas do mal para que nos coloquemos, de imediato, sob a força do bem.

33

CONSTÂNCIA

Um barco importante, sob tempestade, não pode sofrer mudança de orientação de um instante para outro sem danos graves.

34

MEDIUNIDADE E NÓS

Mediunidade é plantaçāo constante de bēnçāos.

Não nos incomode a vestimenta das idéias que, às vēzes, o alfaiate do verbo, naturalmente, despende tempo e esfôrço a compor no máximo de segurança. Importa a essênciā que jamais se altera, porque

decorre espontânea das nossas necessidades de entendimento e reconfôrto, estudo e estímulo na sustentação das nossas responsabilidades de família espiritual em determinado setor de ação.

Estejamos juntos, alegres e confiantes, calmos e seguros de nós mesmos, por mais difíceis se manifestem as tempestades em torno.

35

AQUELES QUE FEREM

Esperemos em Jesus que não nos desampara. Aquêles que ferem, ferem a si mesmos. Os que perseguem e caluniam, caluniam e perseguem a si próprios. Que Jesus conceda a todos êles a paz que desejamos para nós.

36

JESUS E NÓS

A Justiça Divina jamais dorme. Não permitamos que pensamentos de tristeza e desesperação nos penetrem a cidadela interior. Ainda que tôdas as